informações úteis

PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO
Igreja Matriz
Museu Municipal
Capela da Misericórdia
Capela de Santo António
Miradouro "Cristo Rei"

PONTOS DE INTERESSE
Hotel Villa Pampilhosa; Ponte Covilhã; Praia fluvial; Igreja Matriz; Chafariz; Praça Barão de Louredo, Museu Municipal, Capela da Misericórdia; Capela de St. António; Miradouro Cristo Rei

ONDE COMER
Pampilhosa da Serra:
"Casa Velha" - Tlm.: 235 594 776 - GPS: 40º 02'47.10'' N / 07º 57' 05.21'' W
"O Buke" / Villa Pampilhosa Hotel - Tel.: 235 590 010 - GPS: 40º 02' 35'' N / 07º 56'56'' W
"Quinta do Zé" - Tel.: 235 598 038 - GPS: 40 03' 18.85'' N / 07º 58'11.81'' W
"Arco Íris" - Tel.: 235 594 403 - GPS: 40º 02' 47.39'' N / 07º 57' 03.72'' W
"Indústria dos Sabores" - Tlm.: 936 104 104 - GPS: 40º 02' 51.99'' N / 07º 57' 03.80'' W

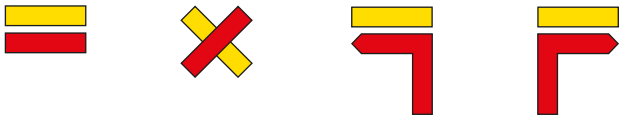
ONDE FICAR
Residencial "Casa Velha" - Tel.: 235 594 884 - GPS: 40º 02'.46.94'' N / 7º 57' 05.32'' W
"Escola das Aldeias" - Tel.: 235 594 304 - GPS: 40º 01' 37.56'' N / 7º 98' 17. 98" W
"Villa Pampilhosa Hotel" – Tel.: 235 590 010 - GPS: 40º 02' 35'' N / 07º 56'56'' W

ARTESANATO
Posto de Turismo – "Loja da Aldeia"

GASTRONOMIA
Maranho, Cabrito, Chafana, "Bacalhau da Couvada", Tigelada, Bolo de Azeite, Bolo de Mel, Arroz Doce (Leite de cabra)

Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra

sinalética



caminho certo | caminho errado | virar à esquerda | virar à direita

© FCMP

código de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem;
Não fazer lume; Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação Anti-Venenos : 808 250 143
GNR: 235 590 100
Bombeiros Voluntários: 235 594 122
Centro de Saúde: 235 590 200
Promotor do Percurso _ Município de Pampilhosa da Serra: 235 590 320
Posto de Turismo: 235 590 343
Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra: 235 594 304
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto: 275 647 700; 960 101 873
www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores:

Pampilhosa da Serra câmara municipal
ALDEIAS DO XISTO

_apoio:

PROVERE Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
mais CENTRO Programa Operacional Regional do Centro
QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

_percurso pedestre homologado pela:

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL · FCMP
EW ERA FERP FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

JUNHO 2014 / 2500 EXEMPLARES

PR 7 PPS

Caminho do Xisto da Pampilhosa da Serra

Rota "Villa Pampilhosa"

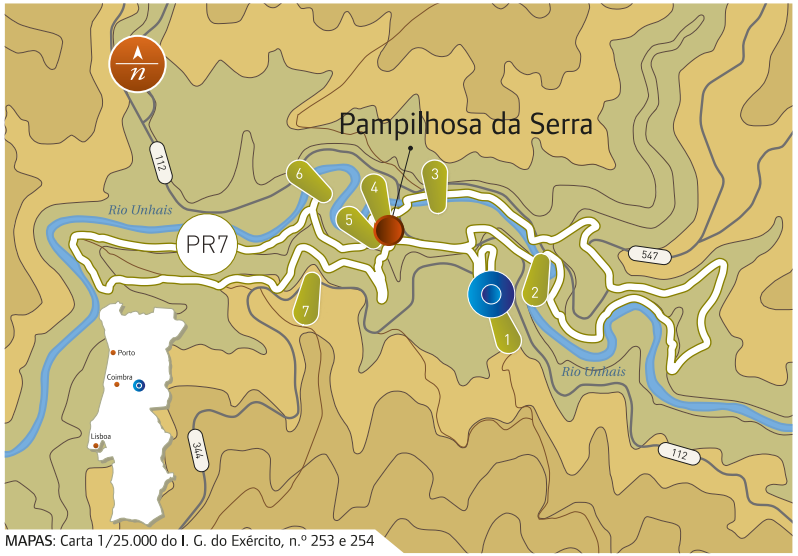
PR 7 PPS

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
7,2Km	3h	circular	363 m subida	473 m / 373 m

Caminho do Xisto da Pampilhosa da Serra

_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio

Percurso circular com início e fim no Villa Pampilhosa Hotel. Começa por descer até ao edifício Monsenhor Nunes Pereira, passa pelas traseiras do edifício da GNR e faz a sua ligação ao rio Unhais, que é atravessado na ancestral, histórica e libertadora ponte Covilhã. Já na margem direita do rio, num trilho verdadeiramente deslumbrante, chegamos à aldeia das Malhadas, onde subimos de novo até à estrada que liga a vila ao designado alto concelho. Após uma ligeira subida iniciamos a aproximação à praia fluvial de Pampilhosa da Serra. Aí chegados fazemos a travessia na ponte pedonal situada na praia, junto à ponte sobre o Rio Unhais. Passando a porta da Igreja Matriz, chegamos ao Largo da antiga Câmara Municipal - Praça Barão de Louredo, onde se situa agora o Museu Municipal. Daí ao Santo António é rápido. No Cruzeiro cortamos à direita e, num caminho mágico, percorremos a vila de Pampilhosa da Serra durante mais uns três quilómetros. De chegada à vila passamos agora aos pés do Cristo Redentor. Seguindo na rua Paulo Piedade e cortando pelo beco dos cortinhais, chegamos ao centro da vila avistando novamente o Villa Pampilhosa Hotel lá no topo da colina.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 253 e 254

0 500 1000m

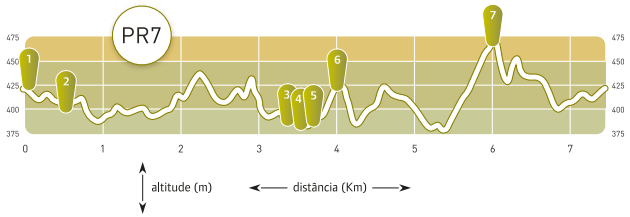
Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

1 _ Hotel Pampilhosa da Serra _ 0m
2 _ Ponte Covilhã _ 660m
3 _ Praia Fluvial _ 3300m
4 _ Igreja Matriz _ 3600m
5 _ Chafariz _ 3700m
6 _ Igreja Matriz _ 4000m
7 _ Chafariz _ 6000m

Ponto de partida/chegada:

_ Hotel Villa Pampilhosa, Pampilhosa da Serra
(GPS: 40º2'.39.77´N / 7º56'.49.76´W)

altimetria



Capela de Santo António

Piscina do Hotel Villa Pampilhosa

legenda

percurso pedestre — PR7
estrada alcatroada — 110
caminho em terra
ponto de interesse

grau de dificuldade

III Algo Difícil

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

adversidade do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
2	1	3	3

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Pampilhosa da Serra

As origens do concelho remontam à época medieval. D Dinis terá concedido o título de vila em 1308, mas o foral medieval foi dado por pessoa particular. Em 1380, D. Fernando anexou Pampilhosa ao julgado da Covilhã mas, a 10 Abril de 1385, D. João I confirmou-lhe os privilégios de vila isenta, facto que conduziu à fixação do feriado municipal a 10 de Abril. D. Manuel outorgou-lhe foral novo a 20 de Outubro de 1513. Depois da reforma administrativa de 1855, Pampilhosa da Serra viu aumentada a sua área territorial para aproximadamente 397 km2, repartidos por oito freguesias: Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão/Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo/Machio, Unhais-o-Velho. Caraterizado como território de montanha, o concelho está localizado no prolongamento do sistema montanhoso Estrela–Açor. A meio caminho entre Coimbra e Castelo Branco, está situado no coração das Aldeias do Xisto.

Igreja Matriz de Pampilhosa da Serra

➤ património natural

O Sítio Complexo do Açor da Rede Natura 2000 alberga uma população considerável de **Azereiros** (*prunus lusitanica subsp. lusitanica*), sendo a Mata da Margaraça o local mais importante para a sua preservação. O **Azereiro** é uma espécie relíquia da nossa floresta do Terciário. Durante as glaciações, esta floresta adaptada a climas cálidos quase desapareceu do continente. Sobreviveu durante milhões de anos em pequenos redutos: vales abrigados de montanha, onde ainda hoje pode ser observada.